

À Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Univates: docentes, discentes e funcionários,
Às autoridades públicas,
À Sociedade do Vale do Taquari,
À opinião pública, em geral.

Tendo-se tornado públicas INSINUAÇÕES de que teria ocorrido desvio de recursos no Centro Universitário Univates, mantido pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (FUVATES), por parte de colaboradores, INFORMAMOS:

- É de todo inverídica a insinuação. O Conselho de Administração e o Conselho de Curadores, ambos formados por representantes da comunidade local e regional, têm em mãos o parecer tanto da Auditoria Interna como da Auditoria Externa que aprovam os relatórios, razão por que ambos os conselhos recomendam à Assembléia Geral, que se reunirá em 4 de abril próximo, a aprovação das contas referentes a 2008 e o seu encaminhamento posterior ao Ministério Público – Procuradoria de Fundações. As contas dos exercícios passados encontram-se todas aprovadas naquela Procuradoria, não se tendo encontrado nunca, na Instituição, qualquer indício de desvio de recursos.

- No início de 2009 foi contratada, pela Univates, assessoria especial para proceder a uma averiguação de processos e controles utilizados na Entidade, desta vez por terem surgido dúvidas e mesmo divergências, entre membros da Reitoria, sobre a eficácia de processos institucionais e a correção de alguns procedimentos. Importa esclarecer que, com mais intensidade desde 1997, a Instituição busca permanentemente, por meio de assessorias externas, a melhoria contínua em seus procedimentos, tanto na área acadêmica como na administrativa.

- Tendo em vista que a presente assessoria foi contratada a partir de suposições de insegurança sobre a eficiência de controles, surgidas no seio da própria Reitoria a partir de suspeita de eventual possibilidade de inconformidades na gestão, a equipe contratada houve por bem reunir os depoimentos de vários colaboradores, a fim de clarear situações, apurar fatos, e identificar processos ou instrumentos de gestão deficientes.

- Dessa forma, a Reitoria constatou:

* É de todo impropriedade a insinuação de ter havido desvio de qualquer valor; além do que, essa insinuação em nenhum momento foi apresentada, muito menos assumida, por quem quer que seja, junto aos dirigentes da Univates;

* Recomenda a assessoria contratada que se revejam o organograma e o fluxograma institucionais, com o objetivo de clarear atribuições, tendo em vista a entrada em ação de setores recentemente implantados na Instituição;

* A mesma assessoria recomenda, ainda, que a Univates formalize, por escrito, normas internas na maioria das vezes já observadas na Instituição, como o registro por escrito de ordens dadas e os respectivos cumprimentos, a distribuição de tarefas entre executivos que compartilham atividades, a formalidade na comunicação interpessoal em ambiente de trabalho entre os vários escalões da administração.

- Os signatários da presente INFORMAÇÃO não têm conhecimento de como essa atividade da Instituição foi transformada em BOATO, apenas o lastimam profundamente, assim como o repudiam.

- Seguiremos construindo o nosso Centro Universitário, sabendo que devemos explicações, sobre assuntos administrativos, ao Vale do Taquari através dos conselhos comunitários eleitos de quatro em quatro anos e à Sociedade Brasileira através do Ministério Público.


Ney José Lazzari – Reitor da UNIVATES


Simone Stulp – Pró-Reitora no exercício findo


Carlos Cândido da Silva Cyrne – Pró-Reitor


Claus Haettinger – Pró-Reitor


Oto Roberto Mörschbacher – Pró-Reitor


João Carlos Britto – Pró-Reitor


Roque Danilo Bersch – Presidente da FUVATES